

Plano de saúde pode ser feito sob medida

Para baratear o produto, as empresas querem dar cobertura menor e adaptada ao cliente

CAROLINA DALL'OLIO

Para tentar evitar que os planos de saúde fiquem ainda mais caros e que o número de clientes diminua, a **Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge)** quer propor à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) a criação de planos com coberturas menores que as atuais, deixando de lado alguns procedimentos hoje obrigatórios.

A ideia, a grosso modo, seria montar um espécie de "pacote de serviços", em que os procedimentos inclusos fossem adequados de acordo com o público a que são destinados, e não generalizados como ocorre hoje.

As consultas para planejamento familiar e educação sexual - procedimentos hoje presentes no rol de cobertura mínima e, portanto, extensivo a todos os usuários - poderiam ser dispensados dos planos de saúde voltados para idosos, por exemplo. E mesmo exames custosos e importantes, porém de rara utilização, poderiam ficar de fora da cobertura, desde que o cliente consentisse com a exclusão para pagar menos.

A intenção da Abramge por trás da discussão que pretende ter com a ANS é diminuir o custo dos planos. "A ideia é vender plano de saúde para as classes C e D, ajudar o governo a desafogar o SUS e ainda oferecer um serviço de qualidade para a população por um preço mais acessível", afirma **Arlindo de Almeida, presidente da Abramge.**

Outra ideia para tentar facilitar a vida das pequenas operadoras (que atendem a até 20 mil pessoas) é simplificar as prestações de contas. "Da mesma maneira que as empresas recebem do governo um tratamento tributário diferenciado, com o Super Simples, as pequenas operadoras poderiam ter direito a entregar demonstrações contábeis mais simples, e não tão complexas e elaboradas quanto às exigidas hoje pela ANS", diz Almeida. "Isso reduziria custos."

Diante de queixas e pedidos feitos pelas operadoras, Fábio dos Santos Fonseca, gerente geral de mercado da ANS, falou sobre a expectativa dos usuários. "Quem fica doente quer receber o melhor atendimento possível, não importa se a operadora de que ele é cliente é grande ou pequena. Por isso, não podemos perder de vista o atendimento ao cidadão."